Boletim do PRHOAMA

Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica

SUS PREFEITURA BH

Número - Inverno 2008 Secretaria Municipal de Saúde

Apresentação

O PRHOAMA – Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica atende aos usuários do SUS/BH desde 1994. Atualmente são17 homeopatas, 8 acupunturistas e 2 médicos antroposóficos que atendem em 21 unidades básicas e em uma unidade secundária.

Este Boletim se propõe a apresentar a todos os trabalhadores da SMSA informações sobre o PRHOAMA e a promover uma maior interação entre os seus profissionais. São quatro edições por ano: verão, outono, inverno e primavera. Isso porque uma das contribuições destas terapias vitalistas é o resgate da ligação do homem às forças da natureza. A cada estação, a cada novo ciclo do ano, percebe-se a mudança da disposição física e a renovação da disponibilidade interna das pessoas, de seus pensamentos, idéias e sentimentos.

Quem é quem

Quem nos apresenta um pouco de sua experiência clínica homeopática nesta edição é Soraida Pereira Peixoto (veja Incentivo à Pesquisa) que trabalha na rede básica da PBH há quase 12 anos, inicialmente como médica clínica e há aproximadamente 7 anos como homeopata. Ela nos conta sua inquietação com a clínica médica e o encontro das respostas às suas indagações e frustrações: "A Homeopatia é uma maneira humanizada de atender o paciente, estimulando, através das virtudes medicamentosas da natureza, sua vitalidade e assim, restabelecendo a saúde de forma suave e duradoura". Leia a seu depoimento na íntegra na página 2

Onde encontrar

Todos os usuários do SUS/BH podem se tratar com homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica. Essas práticas médicas fazem parte da atenção básica. O usuário deve procurar o Centro de Saúde onde está cadastrado e pegar a guia de referência, fornecida por profissionais de sua equipe de saúde da família (médico, enfermeiro, auxiliar de enfemagem) ou das equipes de apoio, como clínico, ginecologista, pediatra, fisioterapeuta, dentista, psicólogo e assistente social. Não é necessário passar pela consulta médica. Ao receber a guia, o usuário será orientado quanto ao centro de saúde que deve procurar para agendar a consulta.

Incentivo à pesquisa

Hoje apresentamos a evolução de duas pacientes com graves sintomas mentais tratadas pela homeopatia. A primeira paciente recebeu o tratamento na atenção básica e a segunda, no Hospital André Luís, sendo que ambas foram tratadas pela médica homeopata Soraida Pereira Peixoto (veja Quem é Quem), a qual destaca a homeopatia como uma facilitadora da luta antimanicomial: "A paciente evolui com o tratamento com melhora mental surpreendente para todos que conviviam com ela há anos no Hospital. Ela começa a trabalhar com as costureiras do hospital e volta a ter contatos com as pessoas normalmente. Os medicamentos alopáticos foram aos poucos retirados e a paciente teve indicação de alta. Este caso representou um marco da possibilidade de cura de um caso de esquizofrenia." Leia o emocionante relato completo na página 3.

PRHOAMA em eventos

· Dentro da Programação da "Roda de Conversa" em sua 5ª edição, realizada em 25/06/2008, na Associação Médica de Minas Gerais, o PRHOAMA esteve presente com a médica homeopata Luciana Vale Cypriano falando sobre "O PROCESSO DE ADOECIMENTO NA VISÃO DA HOMEOPATIA.

· Em 26 de junho de 2008 foi encerrado o trabalho da comissão que elaborou a POLÍTICA ESTADUAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS e COMPLEMENTARES, com participação ativa do PRHOAMA.

· O PRHOAMA participou do IV Congresso Mineiro de Epidemiologia e Saúde Pública Saúde Coletiva – Desafios do Século XXI apresentando o trabalho 'EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO DE HOMEOPATIA, ACUPUNTURA E MEDICINA ANTROPOSÓFICA COMO APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. Neste mesmo evento a homeopatia na Atenção Básica do SUS-BH foi representada pela médica generalista Maria Francisca Vieira através dos trabalhos: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS PERTENCENTES A UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DO USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS e PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS ASMÁTICAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE(SUS) APÓS TRATAMENTO HOMEOPÁTICO.

· Na recente epidemia de Dengue que atingiu alguns bairros de Belo Horizonte, o PRHOAMA organizou uma equipe de médicos homeopatas que prestou atendimento a cerca de 100 pacientes nos Centros de Saúde Cachoeirinha e Gentil Gomes – Regional Nordeste, onde houve a maior incidência de casos. Os resultados deste trabalho serão detalhados no próximo Boletim do PRHOAMA.

Quem é quem

AMIGO LEITOR,

Eu, SORAIDA PEREIRA PEIXOTO, sou médica homeopata e trabalho na PBH há quase 12 anos. No início atendia como médica alopata e há aproximadamente 7 anos atendo como homeopata na rede. Hoje faço parte também da equipe do PROHAMA, onde buscamos fazer um trabalho permanente de integração e atuação da Homeopatia nos setores básicos de atenção a saúde junto a todos os profissionais que ali atuam.
Sou formada em homeopatia há 11 anos pelo Instituto Mineiro de Homeopatia- Serviço Physis de Homeopatia (1996-1997). Nesta escola me graduei como docente em Homeopatia e administrei aulas durante alguns anos. Recebi o título de Especialista em Homeopatia pela Associação Médica Homeopática Brasileira e pela Associação Médica Brasileira em 2003.
A busca da Homeopatia partiu de uma inquietação com a prática médica a qual estava vinculada desde que formei pela Faculdade de Medicina da UFMG (1991), e mesmo após fazer residência de Clínica Médica e parte de uma residência em Cardiologia. Estava admirada com minha insatisfação apesar de sempre ter sonhado em ser médica. A Homeopatia foi sugerida por uma amiga e, para minha surpresa, neste curso eu encontrei respostas para as minhas indagações e frustrações. Sentia que deveria buscar uma possibilidade de ajudar os pacientes de uma forma completa e mais duradoura, pois me afligia o fato dos pacientes de quando em quando retornarem com as mesmas queixas, apesar do tratamento realizado.
No serviço em que atuo na PBH, o Centro de Saúde Maria Goretti, muitos dos meus pacientes foram atendidos por mim quando alopata e, depois, já como médica homeopata. Foi com felicidade que pude perceber muitos destes pacientes evoluírem restabelecendo a saúde de forma mais duradoura após a abordagem homeopática. .A Homeopatia é uma maneira humanizada de atender o paciente, estimulando, através das virtudes medicamentosas da natureza, sua vitalidade e, assim, restabelecendo a saúde de forma suave e duradoura.
Foi com imensa satisfação que fiz parte da Equipe do Departamento de Homeopatia Samuel Hahnemann do Hospital Espírita André Luiz, onde até hoje se oferece atendimento homeopático a pacientes com doença mental. Lá pude testemunhar a melhora de muitos pacientes, inclusive a cura de um caso de esquizofrenia. A Homeopatia aponta para uma possibilidade de cura das doenças crônicas, mesmo as hoje consideradas incuráveis, através do estímulo adequado da força vital do doente.
Vislumbro um futuro onde cada vez mais médicos e pacientes descubram o valor desta terapêutica e possam sentir em seus corações a alegria de poder auxiliar o próximo e a si mesmos com uma prática que, através do estímulo de agentes da natureza, conduz os vícios do corpo e da alma ao caminho curativo, pelo desenvolvimento das virtudes em cada um de nós.

Belo Horizonte, inverno de 2008.

Caso Clínico

HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DAS DOENCAS MENTAIS EXPERIENCIAS QUE COMPROVAM OS BENEFICIOS.

A homeopatia pode curar e/ou auxiliar os pacientes com sofrimento mental. Seu corpo conceitual, produto de observações e experiências regulares, afirma inclusive o estado psíquico e mental alterado como o elemento principal de todas as doenças, não só as mentais e psíquicas, e declara que todo medicamento altera o estado psíquico e mental do indivíduo.
Já no século XIX, Samuel Hahnemann, pioneiro também da luta antimanicomial, declarava no seu livro “Organon da Arte de Curar”, sobre os manicômios de então: “Temos forçosamente que ficar admirados ante a dureza de coração e da irreflexão dos médicos de muitas instituições de saúde desse tipo. Sem procurar descobrir o único caminho eficaz, homeopaticamente medicamentoso (...), esses bárbaros contentam-se em castigar aqueles seres, que são os mais dignos de compaixão de todos os Homens, mediante pancadas e outras torturas dolorosas. Com esse procedimento revoltante e sem consciência, situam-se abaixo dos carcereiros de instituições penais, pois estes infligem tais castigos somente por dever de seu cargo, e só nos criminosos, ao passo que aqueles, pela humilhante consciência de sua nulidade médica, parecem descarregar sua própria maldade contra a suposta incurabilidade das doenças psíquicas e mentais mediante brutalidade para com os sofredores inocentes e dignos de comiseração, visto que são demasiadamente ignorantes para ajudar e por demais indolentes para adotar um procedimento de cura conveniente.”
Há uma necessidade de avaliarmos o desenvolvimento do homem e seu progresso quanto às propostas de tratamento curativo. A medicina tradicional fragmentada não consegue auxiliar completamente o homem no seu processo de cura, porque parte todo o seu conhecimento de conjecturas sobre o que causa as doenças dos homens. Sabemos com Hahnemann, mestre da arte da cura homeopática, que a doença está representada pelos seus sintomas, mas sua causa está intimamente oculta em cada um de nós, e que pelo caminho da ampliação de consciência despertado pelo tratamento revelador das virtudes da natureza, a Homeopatia, o doente será capaz de adquirir a sabedoria necessária para obter a cura e manter-se curado.
O adoecimento ocorre de forma integral por racionalidade médica e logo não se restringe somente a mente ou ao corpo separadamente. Esta divisão e ilusória, enganosa. A homeopatia pode curar doenças mentais e pode servir também como prevenção desse tipo de sofrimento. As experiências no tratamento de pacientes tanto a nível ambulatorial quanto a nível hospitalar já são realidades inequívocas.
Os tratamentos e análise dos casos foram feitos tendo por base os parágrafos 214 a 230 do livro – Organon da Arte de Curar- Autor: Samuel Hahnemann (médico e criador da homeopatia no Século XVIII).
O medicamento homeopático é preparado a partir de fontes naturais (mineral, vegetal ou animal), através de um método que é capaz de despertar ou aprimorar as propriedades curativas das substâncias, o que os torna extremamente potentes.
Existem vários serviços de homeopatia ambulatoriais e hospitalares no Brasil e no mundo. Em Belo Horizonte, na saúde publica, temos o serviço oferecido na atenção básica como apoio ao Programa Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, através do PRHOAMA (Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica), que já oferece a Homeopatia como tratamento há 14 anos. A nível ambulatorial e também hospitalar, temos o tratamento homeopático oferecido pelo Departamento de Homeopatia Samuel Hahnemann do Hospital Espírita André Luiz, favorecendo pacientes internados ou não, portadores de doenças mentais. Exemplificaremos com dois casos clínicos acompanhados nestes serviços.
O primeiro caso foi atendido no ambulatório de uma das Unidades Básicas de Saúde da SMSA-BH e o outro foi atendido na enfermaria do Hospital Espírita André Luiz.

Caso I

Paciente M.M.C.G, 67 anos, sexo feminino, prontuário 370-01, atendida em seu domicílio no ano de 1999 por solicitação da família, pois a paciente estava apresentando um quadro de muita tosse e temiam pneumonia. Tratava-se de paciente acamada há dois anos que não se comunicava e não andava. Questionada sobre o que tinha acontecido com ela, a família relatou que desde a morte de seu marido ela foi deprimindo, perdendo as forças e ficando acamada. Ela tratava com neurologista usando Tofranil, Rivotril, Haldol e Fluoxetina. A filha informou que o médico disse que a família deveria se conformar, pois ela ficaria assim o resto da vida e que já haviam sido usados vários medicamentos sem sucesso e que se agravasse, poderia ser o caso de internação. Esta paciente foi tratada pela homeopatia e foi orientado suspender aos poucos os medicamentos alopáticos. Após alguns meses ela estava recuperada, voltou a andar e a se comunicar normalmente. Relatou-nos que naquela época da doença ela só pensava no marido, tinha muitos medos e que queria morrer, inclusive havia tentado suicídio. Ela afirmava que agora estava bem, sem medos e que não tinha mais aquela angústia.

CASO II

Paciente A.T.B. – 65 anos- Sexo: Feminino E. civil: Viúva Prof.: do lar. Atendida pela 1ª. Vez em 04.11.05. Relato da paciente: Estou querendo ir para casa porque fico maltratando as companheiras. Quando fui internada fiquei imunda, no hospital apanhei de quebrar os ossos, fiquei 22 dias desacordada. Ao falar sobre a infância mencionou que o "Laudelino" lhe pertence, e que ele tem amante, tem ciúme, e faz ruindade comigo, quebra os presentes, destrói tudo, é ruim para mim e bom para os outros, é demônio comigo; ela (amante) queria me matar, machucou minha carne, quebrou os ossos. Engravidei do Laudelino, tive filhos com ele, tenho ciúmes dele com ela; tenho filhos que não tem aonde por mais. Coração está acabando, sinto mágoa ... O Luiz(sobrinho) não liga para mim. Sou contra as prostitutas, porque rouba dos homens, eles sacrificam tanto e elas não dão valor neles. Pessoa fez maldade com a filha, que é o demônio; bate, puxa cabelo, rasga roupa; desde pequena a criança é judiada. Usa anti-hipertensivos também. Após 13 dias da medicação homeopática: Segundo enfermagem está mais tranqüila, mais sociável, fazendo higiene sozinha, apetite melhor, está uma gracinha. A paciente relata: a cabeça está regulando direitinho; antes ficava pondo a culpa nos outros, agora estou percebendo que o defeito está em mim; não estou desconfiada. Guardando as coisas que as pessoas dizem. Impressão clinica: Melhora do grau de consciência; mudança de atitude, do conteúdo da imaginação, da assimilação. Apos 20 dias e segundo enfermagem: Não queria pegar travesseiro da paciente ao lado, porque a irmã dela tinha morrido de câncer naquela cama, e o travesseiro está contaminado; mais alegre, conversando mais, sorriso gostoso, alimentando melhor, higieniza por conta própria. A paciente diz que o pensamento está melhor, firme em Deus, não estou desanimada, sem coragem, não estou desconfiada, nem pensando que as pessoas estão me ludibriando, nem que as pessoas pensam mal de mim; tendo mais firmeza nas orações.

A paciente evolui com o tratamento com melhora mental surpreendente para todos que conviviam com ela há anos no Hospital. Ela começa a trabalhar com as costureiras do hospital e volta a ter contato com as pessoas normalmente. Os medicamentos alopáticos foram aos poucos retirados e a paciente teve indicação de alta. Este caso representou um marco da possibilidade de cura de um caso de esquizofrenia.

Gostaria de ressaltar a Homeopatia como uma facilitadora da luta antimanicomial por ser uma terapêutica curativa capaz de promover a alta de um paciente internado como no caso acima, bem como uma terapêutica preventiva evitando a internação do mesmo, pelo excelente controle a nível ambulatorial, como vimos no primeiro caso citado.

Logo, o servir com arte é o objetivo homeopático. O médico deve ser o servidor da natureza, ou seja, não prejudicá-la e sim favorecê-la no seu trabalho de efetuar a cura. As aspirações do médico homeopata conhecedor de sua arte estão em servir a natureza dialogando com ela ao administrar um remédio homeopático, e secundando-a no caminho de auxiliar a cura, fazendo o que convém. Ele sabe que a natureza individual característica, a partir do estímulo de um medicamento homeopático, responde e direciona o caminho curativo através de uma lei desta natureza capaz de fazer muito com pouco. Como uma semente faz uma árvore, a arte homeopática auxilia o processo de autocura e isto serve, com certeza, para todos os padecimentos que podem vir a sofrer os seres humanos.

Dra. Soraida Pereira Peixoto – Médica Homeopata da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e membro do Departamento de Homeopatia Samuel Hahnemann do Hospital Espírita André Luiz.